



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14726 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 19 - Educação Matemática e Educação em Ciências

O DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS NAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL EM SALAS DE RECURSOS GENERALISTAS DO DISTRITO FEDERAL

Dulcimária Ferreira da Cunha Marçal - UnB - Universidade de Brasília

Lygianne Batista Vieira - UnB - Universidade de Brasília

O DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS NAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL EM SALAS DE RECURSOS GENERALISTAS DO DISTRITO FEDERAL

Entender o papel da escola como um espaço de produção de saberes e desenvolvimento significa perceber os estilos cognitivos que os educandos trazem e mudar a visão frente às aprendizagens, já que haverá estudantes típicos e atípicos e com peculiaridades múltiplas. Esse é o olhar da educação inclusiva, instituída no Brasil, por suas legislações e que garante o direito ao acesso e à permanência na escola com um processo de ensino e aprendizagem eficaz ao Público Alvo da Educação Especial (PAEE), que compreende pessoas com deficiência, transtornos e altas habilidades. Nesse contexto, as Salas de Recursos Generalistas (SRG) entram como uma estratégia de intervenção que complementa ou suplementa a formação de estruturas mentais, no PAEE. O processo de ensino e aprendizagem tem como instrumento conteúdos institucionalizados como meio para adquirir competências e habilidades motoras, afetivas, intelectuais ou cognitivas e relacionais, independente das limitações existentes, considerando o sujeito como um todo e seu aspecto social em que está inserido. Assim, a reflexão deste trabalho versa sobre a Educação Matemática Inclusiva, o desenvolvimento de crianças com Deficiência Intelectual (DI) e remonta na necessidade de ver o outro não só na deficiência, mas “também” e/ou “principalmente” na potencialidade existente nele, analisando a relação que estabelece com sua aprendizagem. A partir do tema apresentado, o objetivo geral desta pesquisa é compreender o ensino da Matemática em SRG

do Distrito Federal (DF) no atendimento de crianças com DI. Os objetivos específicos perpassam por: a) analisar, a partir da perspectiva histórica e documental, o funcionamento SRG no DF; b) compreender, sob o prisma da teoria da defectologia de Vigotski, a DI; c) descrever a trajetória de intervenção do docente que atua da SRG do DF, na área da Educação Matemática Inclusiva, no que tange ao avanço de conhecimentos matemáticos para estudantes com DI, público dessa pesquisa. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Associação Americana sobre Deficiências Intelectuais e do Desenvolvimento (AAIDD, 2010), a DI é caracterizada pela limitação no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo nas habilidades conceituais, sociais e práticas, e origina-se antes dos dezoito anos de idade. Consiste numa dificuldade no momento de internalização das informações captadas pelo sentido, que implica que as atividades propostas devem ser desencadeadas sistematicamente, partindo do concreto ao abstrato para representação mental, mobilizada por várias vezes para que aconteça a consolidação do saber, com uma mediação mais contínua, intencional e assertiva. A discussão da visão acerca dos estudantes com DI, na perspectiva do desenvolvimento humano e a relação aprendizagem/desenvolvimento, são essenciais nesse cenário e será ancorada na produção de Vigotski (1997). Ele propõe a discussão e ampliação da ação ao defender que os estudantes merecem ter atendimento pedagógico baseado na interação social e na mediação junto aos discentes com ou sem deficiência, com o olhar prospectivo, ou seja, mesmo que o estudante tenha questões e limitações, o fazer pedagógico pode impulsionar o desenvolvimento e a aprendizagem. Assim, os docentes precisam ter como premissa mudanças na escola numa perspectiva de transformação social, ressignificando seu papel para mobilizar processos pessoais e grupais de natureza cultural e social (Vieira; Moreira, 2020). Por isso, essa pesquisa justifica-se por ampliar o campo de estudo em que a Educação Matemática Inclusiva, seja vista como uma área que busca o desenvolvimento humano em crianças com DI. A abordagem metodológica é qualitativa descritiva, que segundo Pino (2005) estabelece o social e o cultural como conceitos fundamentais para o entendimento do desenvolvimento humano e a sua formação, ainda contará com procedimentos de revisão bibliográfica e documental: como legislação na área educacional, estratégia de matrícula, censos escolares, entre outros que auxiliam na compreensão do funcionamento da educação pública do DF. A pesquisa tem procedimento descritivo e exploratório, que contarão com os seguintes instrumentos de coleta de dados empíricos: entrevista semiestruturada e questionário. Esses serão analisados e discutidos na vertente da Educação Matemática Inclusiva e na contribuição vigotskiana sobre o desenvolvimento humano com vistas a apontar possibilidades de intervenção nas SRG que buscam a aprendizagem dos estudantes com DI. A pesquisa está em andamento, no entanto, é possível perceber o avanço nas políticas que garantem o acesso e estratégias de atendimento do PAEE, mas no que tange ao atendimento das crianças na SRG, percebe-se que a Língua Materna tem um enfoque quase total, além de grande parte dos docentes ainda não considerarem o desenvolvimento dos conceitos matemáticos com a mesma relevância e nem os enxergarem como meio de desenvolver estruturas mentais, mas apenas como fórmulas e contas.

Palavras-chave: Educação; Matemática; desenvolvimento; Vigotski; inclusão.

REFERÊNCIAS

Almeida, M. A. (2012). Apresentação e análise das definições de deficiência mental propostas pela AAMR - Associação Americana de Retardo Mental de 1908 - 2002. *Revista de Educação PUC-Campinas*, (16).

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B.; SPROVIERI, M. H. *Introdução ao estudo da deficiência mental*. São Paulo: Memnan, 2000.

SIRGADO, A. P. O social e o cultural na obra de Vigotski. *Educação & Sociedade*, 71, 54-78, 2005. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302000000200003>.

VIGOTSKI, L.S. (2019). Vigotski, L.S. *Obras Completas - V. Fundamentos de defectologia*. Cascavel: UNIOESTE

VIEIRA, B. L.; MOREIRA, E. G. Sociedade Contemporânea e o Ensino de Matemática: Conexões com a Educação em Direitos Humanos. *Brazilian Applied Science Review*, Curitiba, PR, v. 4, n. 2, p. 478-490, 2020.